



Ave Maria

ANNO III.

S. PAULO (BRASIL),
Domingo, 28 de Abril de 1901

NUM. 44.

INDICADOR CHRISTÃO.

29. 2.^a FEIRA, S. Pedro, M. Foi barbaramente assassinado pelos herejes em odio a fé christã que defendia.
30. 3.^a FEIRA, Sto. Catharina de Sena. Foi em seu tempo celeberrima. Teve poder do Papa até para pregar. Fez innumerous milagres.

MAIO

1. 4.^a FEIRA, SS. Felippe e Thiago, Apostolos. Ambos foram martirizados. O primeiro foi crucificado e logo morto a pedradas. O segundo lançado duma altura. E como ainda vivesse, um verdugo abriu-lhe a cabeça com uma paulada.
2. 5.^a FEIRA, Sto. Athanasio, B. Padeceu muitas perseguições dos arianos. Por tres mezes esteve escondido dentro da sepultura do seu pae. Afinal morreu santamente na sua mesma Sé.
3. 6.^a FEIRA, INVENÇÃO DE STA. CRUZ. Este dia é memoravel no Brasil, porque foi o dia de seu descobrimento. Pelo que foi chamado, a principio, *Terra da Santa Cruz*.

In. Plenaria, por ser primeira sexta-feira do mez.

4. SAB., Sta. Monica, Viuva, mãe do Sto. Agostinho. Na vida desta Santa devem aprender as mães, que têm o marido ou os filhos afastados da Religião verdadeira. 500 d. de indulgencia, assistindo á Missa da archiconfraria.
5. DOM. IV de Paschoa. S. Pio V, Papa e C. Em seu tempo foi alcançada pela protecção de Nossa Senhora do Rosario a celebre victoria de Lepanto, que aniquilou o poder dos mouros.

EVANGELHO DE HOJE.

(S. JOÃO, c. 16, v. 16.)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus Discipulos: «Um pouco, e já me não vereis, e outra vez um pouco e ver-me-eis; porque vou para o Pae.» Disseram então alguns de seus Discipulos uns para os outros: «Que vem a ser isto, que elle nos diz: Um pouco e já me não vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis, porque eu vou para o Pae?» E diziam: «Que vem a ser isto que elle nos diz: um pouco? Nós não sabemos o que elle vem a dizer.» E entendeu Jesus que lh'o queriam perguntar, e disse-lhes: «Vós perguntais uns ao outros, que é o que vos quiz eu significar, quando disse: Um pouco, e já me não vereis;

é outra vez, um pouco, e ver-me-eis. Em verdade, em verdade vos digo: que vós haveis de chorar e gemer, e que o mundo se ha de alegrar; e que vós haveis de estar tristes, mas que a vossa tristeza se ha de converter em goso. Quando uma mulher dá a luz, está em tristezas, porque é chegada a sua hora; mas depois que ella deu á luz um menino, já se não lembra do que soffreu, pelo goso que tem de haver nascido ao mundo um homem. Assim tambem vós-outros sem duvida estais agora tristes, mas eu hei de ver-vos de novo, e o vosso coração ficará cheio de goso; e o vosso goso ninguem vol-o tirará.

--

O PÃO NOSSO QUOTIDIANO.

DOMINGO.— *Um pouco, e ja me não vereis.* Nestas palavras mostra Jesus-Christo que as alegrias que aqui podemos desfructar são breves e muito transitorias. Esta vaidade das alegrias mundanas procede da causa dellas, que costuma ser vã. Si são os bens temporaes, elles são como a fumaça que se dissipa. Si são os bens espirituaes, tambem passam facilmente, como as visitas do Senhor. Além disto, nosso espirito mesmo é mudavel, varia como o vento e nunca permanece no mesmo estado. A vida mesma em que se fundam todos os bens temporaes, é como uma frecha no ar, que vóa depressa e não deixa rasto nem signal de si. Não te affeições ao bens temporaes.

SEGUNDA-FEIRA.— *Outra vez um pouco, e ver-me-eis.* Si são breves e passageiras os alegrias, o mesmo disse Jesus das tristezas e desconso-los deste mundo. Elles são breves e insignificantes, si os comparamos

com os eternos, que tememos. Com annos comparados com a eternidade são menos que uma gotta de agua comparada com a agua de todos os rios e mares. Não ha nem pode haver comparação. São breves, de importancia nulla, si as comparamos com o premio que podemos lucrar com ellas. Uma tribulação ligeira nos merece um peso immenso de gloria no Céu. Ellas em si mesmas são breves, como devemos reconhecê-las depois de terem passado. Este é o juizo que fazemos da vida passada. Parece-nos um sonho. Não nos afflijamos de mais nas tribulações.

TERÇA-FEIRA.— *Vou para o Pae.* Este é o caminho que devemos seguir, imitando a nosso Divino Mestre. Sempre devemos ir a nosso Pae que está nos Céos. Por que motivo? Porque estando com nosso Pae, nos livramos de todos os males. «Não temerei os males, diz o Propheta, porque tú estás commigo.» Porque em Deus encontraremos todos os bens. Como é que nos devemos encaminhar e dirigir a nosso Pae? Do mesmo modo que o fez Jesus. Subiu ao monte das Oliveiras. Exercitando a oração e as obras de misericordia. Montou numa nuvem. Devemos calcar aos pés as coisas terrenas, despojar-nos do amor desordenado dellas. Medita nisto.

QUARTA-FEIRA. *Que vem a ser isto que Elle nos diz?* Embora os Apostolos tivessem toda a confluência no seu Divino Mestre, não deixaram algumas vezes de murmurar secretamente do que Elle fazia ou dizia. As murmurações e criticas sobre os superiores são tão frequentes como perniciosas, e as mais das vezes injustas. São perniciosas, porque fazem

perder a confiança, relaxam a obediência, e atrahem os castigos de Deus. São injustas, porque muitas vezes não se sabe o fundamento daquillo que se censura. Procura tú evital-as.

QUINTA-FEIRA. — *Vos haveis de chorar e gemer.* Esta é a prophécia que fez Jesus aos seus amados Apóstolos. Esta prophécia teve perfeito cumprimento em todos os seculos do christianismo. E' uma verdade que não só os que annunciam a Jesus, mas aquelles que querem viver piedosamente com Elle devem padecer perseguições. Jesus-Christo como amigo fiel, não quiz illudir a ninguem com vãs promessas. Disse a verdade com clareza. Neste mundo prometeu aos seus discipulos perseguições e lagrimas. Como é opposto o procedimento dos mundanos! Ouçamos e escutemos a palavra de Jesus, e fiquemos certos de que como aqui devemos padecer, no outro mundo poderemos gosar.

SEXTA-FEIRA. — *Está em tristeza.* Diz o Senhor que uma mulher, chegando a hora de dar á luz está em tristeza. Esta foi a sentença de Deus desde o principio do mundo. Si ao dar a vida temporal padece a mãe, aquelle que deve dar a vida espiritual e da graça a um peccador não deixará de padecer. Contra elle levantar-se-á o demonio, porque lhe tira as almas que ja possuia; o mundo, porque o considera como seu inimigo; a carne, pelas mortificações e luctas que deverá supportar. Mas, não desfaleçamos. Algum dia brilharemos como o sol em perpetuas eternidades.

SABBADO. — *Vosso goso ninguem vol-o tirará.* Esta é uma differença notavel que ha entre o goso produzido por causas temporaes e o que vem de

Deus. O primeiro é muito inconstante e vão. Todas as creaturas nol-o podem tirar. Quem está alegre pelas riquezas que possui, ou por um emprego que conseguiu, ou por um acontecimento que se deu, como é facil tornal-o triste e sem aquella alegria! Tirando a causa, desaparece o effeito. O goso que dá Deus não é assim. Deus está sobre todas as causas segundas. Elle é dono do coração humano, e pode obrar directamente nelle. Pode dar-lhe consolo sem causa exterior precedente. Mesmo pode comunicar-nos alegria, tendo contra nós grandes motivos de tristeza. Isto vê-se nos martyres, nos penitentes, nas pessoas doentes animadas do espirito christão. Como é certo que o goso de Deus ninguem poderá tirar-o! Procuremos este verdadeiro goso.

LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

LXXXIV.

BENEDICTA TU IN MULIERIBUS

Eva e Maria

MAS não é só das bençãos do céo que o Espirito-Santo encheu o Coração de Maria. Porque si dos anjos e dos justos glorificados tomou Deus a plenitude da graça e a grandeza da gloria, para com ella coroar os principios da existencia de Maria, para que, como esfor-

çada gigante da graça, nos ultimos dias, chegasse tão perto de Deus, quanto fosse licito á pura creatura; mas tambem não lhe podia faltar a plenitude da graça que tiveram outras pessoas na terra, e si Deus lhe dava as abundantes aguas de bençams, não lhe havia de faltar o orvalho, com que se mantêm estas plantas espirituas da terra, os justos.

Antes acho apenas esta differença que as graças dos primeiros tomou-as Deus delles, para dal-as a Maria, que immensamente os superou, e esta outra bençam da terra tomou-a Deus de Maria como de modelo, para ir depois distribuindo-a entre as outras cousas.

Ja entre todas as creaturas, e principalmente entre as mulheres, a mais perfeita entre todas foi sem duvida alguma Eva. Porque commummente enganam-nos com respeito a nossa primeira mãe prevenções da infancia e alguma dissimulada vingança. Nos quer parecer que si nossa primeira mãe não tivesse peccado, teriamos ficado confirmados em graça, de modo que vestidos e calçados teriamos ido para o céo. E isso é erro, porque a perseverança de Eva não dava a seus successores a impeccabilidade, e certamente não teriam faltado depois Evas, que tivessem feito

infelizes as suas familias com peccados originaes na familia, como fez Eva infeliz o genero humano, por ser ella a mãe desta grande familia e a origem de toda nossa felicidade ou infelicidade.

Em todo caso foi Eva a mulher mais perfeita entre todas. E não havia Nosso Senhor de pôr-se a fazer cousas imperfeitas; porque si no mundo ha imperfeição, é só quando se mistura a fraqueza do homem com a divina omnipotencia; quando a mão fraca do homem pretende desatinadamente accrescentar forças ao todo poderoso braço do omnipotente. Em crear a Eva entendeu directamente o Creador supremo, e si tomou os materiaes do companheiro della, foi apenas para significar a amizade e união que os dois deviam entre si guardar; mas não porque na formação de nossa primeira mãe quizesse Deus dar parte alguma ao homem.

E' essa a primeira bençam de Eva, ser creada immediatamente por Deus.

Mas dessa directa criação divina devia originar-se necessariamente a perfeição nas outras cousas. De modo que Eva foi a mulher mais intelligente e bem inclinada, a mais instruida e a mais honesta. E' mais, devia ella,

outrosim, ser o modelo da mulher até no corpo, de modo que foi a mulher mais bella.

E' a segunda bençã de Eva ser a mulher mais perfeita espirital e corporalmente.

Mas a bençã em que Deus andou generosissimo com Eva foi no titulo de mãe; porque, quando lhe quiz dar a bençã, determinou Deus que a Eva devesse tudo nossa raça, desde que lhe devesse o mesmo ser e existir. E', pois, Eva a mulher mais perfeita e a causa da perfeição em seus filhos; si foi a origem de nossa desventura, podemos dizer que o foi acaso, visto que o mal nunca se pode pretender directamente.

E' a terceira bençã de Eva ser mãe e mãe commum de todos os homens.

Segunda Eva é chamada Maria Santissima, e, salva essa repugnancia que experimentamos ao ouvir esse nome de nossa primeira mãe, quadra perfeitissimamente a Maria o nome de Eva, com as perfeições e bençã della.

A Maria atribue a Igreja as palavras da divina Sabedoria: *Ego ex ore Altissimi prodivi*: sahi da bocca do Altissimo. Entendeu Deus directamente em purificar o preciosissimo sangue de Maria, para que delle se for-

masse o corpo de Christo, e na alma desta purissima donzella poz Deus tanto cuidado, que a fez creatura nova, e houve para Ella de fazer um céo novo.

Fallar da perfeição e das virtudes de Maria, de sua clarissima intelligencia, de sua pureza e santidade seria repetir o que estamos cansados de ouvir. Não só é Maria a mulher mais perfeita entre todas, como é a unica a quem nada faltou de perfeição.

Maria, finalmente, é mãe de Christo, mãe da divina graça! Que exercito de filhos de Deus vão acclamando-a após ella, como mãe da vida e dos viventes, como Eva, sinão que, sem ter nenhuma das imperfeições della, a supera em todas as suas boas qualidades, de modo que é mais bemdita immensamente que Eva.

Benedicta tu in mulieribus.

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S. Paulo. 1º. Uma senhora agradece ter-se visto livre de fazer uma operação. 2º. A mesma agradece outro favor obtido por pessoa da familia. Em agradecimento fez celebrar duas

missas. 3°. Mais outra pessoa devota agradece o restabelecimento dum moço, que estava gravemente doente. Agradecida, offereceu uma esmola, assistiu ao Santo Sacrificio da missa e nelle commungou. 4°. Um devoto offereceu tambem uma esmola por ter sarado duma doença. 5°. Conseguiu-se, com promessa feita a nossa Mãe, que uma pessoa recebesse os Santos Sacramentos. 6°. Uma pessoa profundamente agradecida nos communica que no dia 8 foi pedido um beneficio e que foi conseguido no dia 9. 7°. Um amigo nos communica que por um voto feito ao Coração de Maria obteve que uma pessoa amiga sarrasse *rapidamente* duma grave doença. 8°. Uma mãe de familias nos manifesta que recebeu dois favores de Maria. 9°. Foram collocadas diversas esmolos no templo nos quaes se achava um papel dizendo «Por uma graça obtida.» 10°. Uma Archiconfrade agradece outro favor recebido. 11°. Conseguiu-se mais a saude para um homem, que a tinha gravemente alterada e em verdadeiro perigo. 12°. Uma mãe pediu emprego para seu filho e o conseguiu dois dias após a petição. 13°. Uma pessoa desta cidade mandou uma esmola em cumprimento duma promessa, por ter concedido saude a uma senhora. A doença era de character grave. 14°. Fazia dois annos que uma senhora não tinha noticias de seu marido e da familia. Angustiada pediu ao Coração de Maria e, com as noticias que de todos teve, foram-lhe dadas fundadas esperanças de que brevemente

poderia unir-se a elles.

São José dos Campos. 1°. Tendo um moço necessidade de vender um sitio, para arranjo de seus negocios, muitos compradores appareciam, sem que fosse possivel realizar a venda; e promettendo mandar publicar na *Ave Maria*, logo appareceu um comprador e sem embargo algum foi o negocio effectuado, e com grande vantagem. Este voto foi feito pela familia do referido moço. 2°. Uma senhora viuva, tendo um sitio, e não podendo mais cuidar delle na lavoura, e pertencendo esse sitio a seus filhos menores, e havendo difficuldade na venda do mesmo, ella implorou ao Immaculado Coração de Maria e foi tão feliz que realisou a venda e arranjou seus negocios. 3°. Tendo um dos filhos da mesma Senhora, levado um profundo golpe no nervo do calcanhar, a ponto de ficar aleijado, como foi dito pelo proprio Medico, e implorando ella o Immaculado Coração de Maria, viu seu filho completamente são e nenhum aleijão resultando do dito golpe. 4°. Uma menina de 7 annos teve um ataque, e não havia meios de a fazer voltar a si. A mãe nessa afflicção implorou ao Coração de Maria e foi attendida. 5°. Uma senhora, vendo sua cunhada acommetida dum forte ataque, tendo perdido completamente os sentidos, e estando a mesma gravida de 8 mezes, nessa occasião a dita senhora implorou ao Im. Coração de Maria, pedindo ao mesmo que nenhum perigo corresse tanto a Mãe como a criança; foi atten-

dida, pois que no tempo certo, deu ella a luz a uma sadia e bonita menina, e por esse motivo, entrou a criança na Irmandade do Im. Coração de Maria, e vai publicado, por ser esse o voto feito. 6º. Uma filha, vendo sua mãe luctando com fortissimas dôres nervalgicas, sem que os remedios applicados produzissem effeito, implorou ao Im. Coração de Maria, e em tão bôa hora, que foi attendida, e não mais voltou a dôr. 7º. Uma senhora, vendo uma sua sobrinha quasi a morte por uma grave enfermidade, implorou ao Im. Coração de Maria, e logo viu a criança completamente restabelecida. Entrou na Irmandade por voto feito. 8º. Estando uma pobre senhora ainda com a dieta do parto, ficou com um dos seios tão infermo, que não era possivel amamentar a criança, e por esse motivo soffria cruciantes dôres, e tanto soffria ella como a filhinha, e sem achar remedios na medicina, implorou ao Im. Coração de Maria, e de um dia para o outro ficou completamente alliviada, e até o presente sem novidade. Fez voto de mandar publicar, o que agora cumpre.

Agua Limpa. 1º. O Illmo. Sr. João D. Marques, tendo probabilidade absoluta e quasi certeza de não ter colheita alguma nas plantações que fizera, prometteu uma esmola a nossa Mãe. A Senhora ouviu as supplicas do seu devoto. A colheita foi admiravelmente rendoza. Bemaventurados os que invocam a Maria com confiança. 2º. O Sr. Pio Maximo Marques soffria, diz nos

o informante, horriavelmente. Fez uma promessa ao Coração de Maria, e sentiu-se logo alliviado em suas dores.

Sta. Anna dos Olhos de Agua. O nosso dignissimo correspondente daquella localidade nos communica que temos lá mais um assignante por ter sarado, por promessa feita de assignar nosso caro jornal, duma grave doença, e ainda por ter recebido outro favor, que não declara. 2º. Tambem uma Senhora recebeu outros beneficios.

Pindamonhangaba. D. Amelia Cesar de Castro nos pede a publicação seguinte: «Estando soffrendo, havia dous mezes, de uma bronchite aguda, sem achar remedio nos recursos medicos de que lancei mão, lembrei-me de recorrer ao Coração de Maria, tendo sido sem demora attendida. Com louvores a Virgem Santissima cumpro meu voto, mandando publicar a graça na *Ave Maria*, e enviando a quantia de 5\$000 para uma assignatura da mesma revista.» 2º. Recebemos d'outra senhora uma esmola em acção de graças por um favor recebido. 3º. Confessa-se ainda outra agradecida por um favor recebido, que não declara.

São Bento de Sapucahy. Escrevem-nos: «Um devoto do Coração de Maria, desejando vivamente obter collocação para um filho num estabelecimento religioso de ensino, o pediu ao bondoso Coração e obteve o que desejava; pelo que cumpre o voto feito de publicar a graça e assignar a *Ave Maria*.»

Rio Bonito: O Illmo. Sr.

Francisco Martins ao tempo que nos enviou algumas esmolas para o Dinheiro de São Pedro, enviou também 50 reis em acção de graças pela saúde que quasi repentinamente obtivera seu irmão de Nossa Senhora.

Tatuhy. Mandaram daquela cidade uma esmola pela saúde promptamente recuperada por dois doentes.

Santa Gertrudes. A Exma. Sra. Carmella Lombardi assigna a *Ave Maria* por ter recebido um beneficio de Nossa Senhora.

Jahú. Nossa assignante D. Olympia B. de Avila nos communica: «Soffrendo meu marido um incommodo que continuamente e cada vez mais o aniquilava, sem jamais obter cura radical, recorri a Maria, e o mal cessou como por encanto.»

Laranjal. Mandou esmola para uma missa no altar do Coração de Maria um pae de familias em acção de graças pelo restabelecimento duma criança gravemente doente.

Araraquara. Um nosso assignante agradecido confessa ter recebido um favor.

Jacareky. Deu uma esmola um devoto por um favor que lhe foi concedido.

Lorena. 1º. Um bom catholico recebeu o favor de sarar com brevidade duma ferida muito grande e profunda que recebera na cabeça em consequencia duma queda medonha. 2º. Deu outra uma esmola por ter achado no Coração de Maria consolação em sua grande afflicção. 3º. Outra por ter alcançado outra graça deu também uma pequena

esmola. 4º. Outra fez o mesmo, por ter conseguido a conversão de seu marido, depois de quinze annos que estava arredado dos Santos Sacramentos.

Santos. O Illmo. Sr. Primo Dias nos communica que recebeu sua Senhora um beneficio do Coração de Maria, e que foi muito feliz no seu parto, contra os fundados temores em que estava de que acontecesse o contrario. Communica ainda que pelas orações a nossa Mãe sarou brevemente seu filhinho.

Pedimos desculpa a outros favorecidos do interior cujas graças merecem relação particular, pelos caracteres especiaes das mesmas e que não publicamos hoje para não tomar tanto espaço em nossa revista.

ECHOS DE ROMA.

Em Palermo foi inaugurada, nos ultimos dias do mez de fevereiro, uma cadeira de lingua arabica, no Instituto internacional. Os ouvintes daquella aula são particularmente alguns religiosos e officiaes do exercito indigitados para passar ás colonias do Mar Vermelho e Tunis, onde o povo falla o mesmo idioma. O proprio governo fez a escolha do professor na pessoa dum religioso capuchinho, chamado o P. Gabriel de Aleppo, o qual com este fim veio do Oriente onde estava missionando. Sempre o mesmo: os religiosos obscurantistas, ignorantes, preguiçosos, quando assim o querem os seus inimigos, são os

indigitados para os lugares mais espinhosos.

— Parece que também será honrado com a purpura Cardinalicia o celebre canonista Mons. Cavanis, professor dum dos Seminarios pontificios de Roma. Recebeu já communição official a respeito.

— E' extremo o estado de pobreza em que se acham muitos conventos de freiras na Italia, depois do despojo injusto realizado pelo governo usurpador. Fundou-se um *comité*, do qual é presidente o celebre P. Ballerini, S. J., com o fim de arrecadar auxilios, para alimentar modestamente áquellas pobres victimas da revolução. Destacamos dum jornal inglez uma carta da Superiora dum convento que é para fazer chorar o coração mais insensível. Recebera do referido Padre uma esmola duma libra esterlina (26 liras). Accusando o recebimento, dizia-lhe: «Tanto eu como minhas irmãs agradecemos com todo o coração a esmola de V. R. E' tal nossa pobreza que neste anno para ceiar só dispomos de pão e um boccadinho de azeite e vinagre. Para as pobres doentes reservamos alguns ovós. E' por isto que nos consideramos satisfeitas e felizes ao receber este socorro de V. R. Não duvide que pediremos a N. Senhora pelos bemfeitores.»

— Faz pouco tempo morreu o celebre orador dominicano, P. Didon que por algum tempo chegou a adquirir fama universal, bem como depois a perdeu por algumas ideias vertidas nalguns dos seus sermões. Na Egreja da

SS. Trindade, de Roma, foram celebradas solemnes exequias pelo eterno descanso de sua alma.

— Uma obra escripta recentemente sobre a meninice e mocidade de Leão XIII conta uma conversa que entre si teve por diversas occasiões o feliz casal que deu ao mundo o actual pontifice. O conde Pecci queria que o seu Joachim fosse militar e não podia conformar-se em que fosse simples Vigario duma Parochia. A condessa desejava que fosse Padre, e para contentar ao marido dizia-lhe que o fariam Papa. Sim, disse-lhe uma vez com resolução, penso que o nosso Joaquim será Papa, e nosso José, Cardeal. Sesenta annos depois o evento confirmou a verdade da prophecia.

— Com um rescripto da S. Congregação das Indulgencias e Sagradas Reliquias foi concedida indulgencia plenaria a todos os fiéis, que, confessando e communhando na primeira sexta feira de cada mez, durante este anno, rogarem pelos fins de S. Santidade e tenham intenção de consagrar por este meio o seculo XX ao Sacratissimo Coração de Jesus. E' este um favor que os catholicos não devem desperdiçar.

— Constituiu-se uma commissão presidida pelo Emm. Cardeal Vigario, com o intuito de trabalhar nos preparativos para celebrar com toda a pompa e magnificencia o 25.º anniversario da elevação de Leão XIII ao Throno pontificio. Interrogado o medico do Papa, si podia esperar-se a celebração de tão fausto acontecimento, disse que seu illustre cliente tinha forças e disposição

para chegar aos cem annos de vida. Queira Deus que o mundo possa contemplar um novo e edificante espectáculo com a projectada celebração do predicto anniversario.

POLEMICA SOCEGADA.

V

E' coisa que faz mesmo rir á mór parte dos ataques que se dirigem contra o catholicismo. Com muita solemnidade appresentam-se objecções em nome da sciencia, em nome da liberdade, em nome do progresso. E nessas objecções com tanto apparato presentadas só se descobre grande ignorancia de muitos que se atrevem a fallar em nome dessas sublimes aspirações, que ninguem deseja mais do que nós.

Com a fronte nobremente erguida, declaramos que ninguem fez tanto em prol da liberdade e do progresso; que ninguem cultivou tanto as sciencias como a religião catholica. Não enderecemos nossa discussão para esse lado, que muito nos havia de afastar do particular assumpto deste artigo.— Fallando em concreto da infallibilidade, devemos observar que este privilegio divinamente concedido ao chefe supremo da Igreja não é rectamente comprehendido por nossos adversarios. Soubessem em que consiste a infallibilidade, não diriam (como no alludido folheto dizem, que este privilegio faz o homem Deus. Pura estulticia! Não diriam que a suppressão da Companhia no qual acto Clemente XIV nenhuma verdade nem de fé nem demoral declarou signifique a fallibilidade do Papa. Senhores protestantes, antes de atacar um dogma catholico, estudaes em que o dogma consiste; porque si imaginais os dogmas differentemente do que a Igreja os ensina e depois os atacais, nossa unica resposta será; *Aerem berberas.*

Todos os theologos modernos, ao

explicar este dogma da infallibilidade, que o concilio Vaticano definiu, distinguem no Summo Pontifice dois magisterios. Podemos chamal-os: magisterio particular e magisterio official. Isto é, o Papa ensinando como doutor particular, segundo seus conhecimentos particulares, e o Papa ensinando alguma verdade de fé ou moral, não como doutor particular, mas como Vigario de Jesus-Christo. No primeiro caso ninguem disse que o Papa fosse infallivel. E quasi todas as objecções que as protestantes adduzem estão baseadas nesta supposição que o Papa, mesmo como doutor particular, é infallivel. Falsa supposição, falsas por tanto as objecções.

O Papa é infallivel, quando falla doutrinando a Igreja universal, em assumpto de fé ou costumes. Então sómente dizemos que o Papa falla da cathedra do Espirito-Santo, e por isso o que elle resolve é verdade infallivel.

Meditem os adversarios estas palavras e se atacam de boa fé, estou certo que as armas lhes cairão das mãos. Ao menos hão de reconhecer todos, que a suprema auctoridade pode definir de um modo inappellavel. Si os protestantes não querem admittir a especial assistencia do Espirito-Santo, pela qual o Papa não pode errar, devem admittir que sendo chefe supremo da Igreja, suas resoluções hão de ser consideradas como definitivas.

Em qualquer forma de governo na monarchia, e na republica, não se dá appellação da sentença da suprema auctoridade. Quem protesta contra a suprema auctoridade levanta bandeira de rebelião e é considerado como inimigo da sociedade. Assim devem ser considerados os protestantes de nossos dias e os protestantes fundadores de seitas: são inimigos da sociedade ecclesiastica.

Tanto é verdade que são inimigos da religião christã, que entre elles não existe mais o caracter divino; desapareceu todo elemento sobrenatural. Seus Sacerdotes não têm caracter sacerdotal, seus ritos não tem inspiração nem levantam a Deus o coração; sua Biblia é como livro es-

cripto em lingua desconhecida, porque ninguem a interpreta de um modo certo.

O Protestantismo affastando-se do Papa, unico supremo representante de Deus na terra, está levantando outra torre de Babel; quer uma religião humana, quer subir ao céu com seu proprio esforço. Por isso Deus confundiu suas linguas, introduzindo tanta diversidade de seitas, que umas a outras se contradizem, e os dispersou por todas as nações da terra como rebanho sem pastor.

IMAGENS DE MARIA.

(Conclusão)

Reunindo-o novamente á alma, Deus o revestiu de immortalidade sem nada lhe mudar em sua forma mortal; e tal qual o viram os homens, o involucro virginal de Maria permanece perfeito deante daquelles olhares que nos mesmos Seraphins descobre manchas!

Este ideal, não o pintou Murillo, e não ha mão de homem que consiga attingil-o. As madonas mais puras das épocas de maior fervor, mesmo as do *Beato*, apresentam apenas alguns indícios fugazes do ideal formado no coração.

Não me atrevo a fallar de Raphael. Começou pela Virgem do *Sposalizio* acabou pela madona de São Xisto, no intervallo distancian-do-se do typo lobrigado, entrou na vereda da belleza carnal. Por esta vereda desceu a Arte. Que nos dá a Arte, na actualidade?

Figuras melancolicas, pallidas, doentias, figuras á moda, e frequentes vezes figuras completamente vis. Destas ultimas se encontram até nas egrejas. Obras de pintores impios, aceitas por juizes pouco vigilantes.

Muitos artistas cuidam ter attingido a meta, depois de haver composto qualquer figura de languida donzella em cujos braços collocam um languido menino. Póde ser isso uma virgem qualquer, não a VIRGEM, e muito menos a MÃE.

O mau gosto dá animação a semelhantes obras insipidas, do mesmo modo por que faz triumphar a tola literaturados «Mezes de Maria,» e toda essa mesquinha devoção que celebra a Virgem Santissima com uma theologia falsa, com flores falsas, com meloóias e versos falsos.

Da augustissima Rainha do Céu fazem—Deus nos perdõe—fazem uma «mamãzinha,» parecida aliás com muitas mães que passam por christãs; uma mamãzinha que não exige trabalho nem virtude, e que perdôa tudo, comtanto que lhe façam caricias.

Sim, Maria é mãe, mãe clementissima para com seus filhos de adopção. Perante o throno de Deus ella ergue sua omnipotente oração em favor do peccador constricto; mas não é essa mulherzinha que, por um amor cobarde, trahe a gloria do Pae e a alma dos filhos.

Artistas christãos! pela honra de vossa arte e para cumprirdes os designios de Deus, recorrei á Egreja, ouvi o que ella vos diz de Maria, libertae-vos de vossas mesquinhas concepções. Pois em verdade, andais errados e transviais os outros.

Maria «é a realização de um plano eterno.» Si Deus tivesse, como nós, precisão de tempo, não houvera podido formar em si a idéa de uma creatura tão perfeita, sem gastar nisso uma eternidade. São João Damasceno denomina Maria «a boa graça da natureza humana.»

Só por sua linhagem foi Ella a dama mais illustre que houve sobre a terra, filha de uma longa geração de santos e de reis. Vendo-lhe o resplendor do rosto, São Dyonisio Areopagita quasi a tomara pela mesma Divindade, si não houvesse aprendido de São Paulo o nome do Deus unico.

Segundo Santo Epiphanio, exceptuado Deus, ella avantajou-se em formosura a tudo mais; mas era essa formosura um mixto de doçura e majestade que fazia com que fosse amada e temida; e tinha o característico particular de elevar para Deus, de inspirar santos pensamentos, de fazer nascer o santo amor.

Assim conta o Dante, ao pintar Beatriz com os olhos fixos na imagem gloriosa de Maria: «O amor que a precede gela os corações vulgares e destrõe os pensamentos perversos. Qualquer que se detivesse para vel-a, tornar-se-ia uma nobre creatura ou morreria a seus pés.

«E si Ella encontra um homem digno de contemplal-a, lhe faz sentir seu doce poder; porquanto seu olhar dá a paz, humilha o orgulho, faz esquecer os agravos. Finalmente, por cumulo de graças, Deus lhe concedeu mais um privilegio: quem com ella pratica, não terá mau fim.»

Não vos esqueçais, artistas, de que está dito que Ella estava de pé junto a cruz; não vos esqueçais de de que Ella presidia no Cenaculo e de que Ella é a mãe da sciencia sagrada; não vos esqueçais de que com o pé esmaga a serpente e de que n'Ella reside a força que ha de vencer todos as heresias.

E' Esta a Virgem fidelissima, a guarda ciosissima da gloria de Jesus; seus olhos tem horror a toda a mancha sobre que não correram as lagrimas do arrependimento. Elle segura a mão que lhe é estendida, mas é necessario lavar e estender a mão.

Convém, pois, abandonar esse estylo effeminado que contrasta com a severa belleza de Maria. Importa remontar ás fontes, estudar essas velhas imagens cheias de belleza que nos legou a antiguidade e de que a Virgem de Santa Maria Maior é o typo a um tempo doce, atrahente e imponente.

LUIZ VEUILLOT.

Os peregrinos brasileiros

EM ROMA, PARAY
E LOURDES.

(Continuação)

No dia 15 tivemos Missa celebrada no sanctuario das aparições por

S. Exa. Rvma. o Snr. Arcebispo da Bahia, que se dignou tambem de fazer uma pratica, em que fallou dum modo pratico e tocante das almas ingratas e das almas agradecidas ao Sagrado Coração de Jesus.

Na Missa receberam o Coração amorosissimo do Senhor occulto sob os véos eucharisticos todos os peregrinos brasileiros.

A 1 hora da tarde deviamos assistir a benção na referida capella das aparições. Então nos reunimos na basilica do Sagrado Coração, vasta e magnifica igreja abbacial dum antigo mosteiro de benedictinos clunistas, hoje a direcção dos RR. PP. Capellães de Paray. Dalli partimos em bem ordenada procissão, levando arvorado na frente o bello estandarte nacional, ornado com o Sagrado Coração, que deviamos deixar na capella das aparições, como lembrança da nossa romaria, e atravessamos as ruas, cantando as ladainhas do Sagrado Coração e outros hymnos proprios da circunstancia.

Chegados ao sanetuario das aparições subiu ao pulpito o Illmo. e Rvmo. Snr. Conego Zacarias dos Santos Luz, o qual produziu um discurso de despedida tão tocante que arrancou lagrimas aos assistentes.

Findo este, S. Exa. Rvma. o Snr. Arcebispo recitou o acto de consagração que faziamos de nossas pessoas de nossas familias e de nossa patria ao Amantissimo Coração do Divino Redemptor. Depois seguiu-se a benção do Senhor Sacramentado.

Durante os lazeres deste e do dia antecedente visitamos um dos arredores da povoação, onde ha um extensa e bella alameda de grandes arvores, e a casa dos RR. PP. Jesuitas, onde se vê o tumulo que guarda os restos mortaes do Veneravel Padre Colombière, director da Bemaventurada Margarida-Maria, cujo processo de beatificação e canonisação já está introduzido na côrte de Roma.

Tambem estivemos no *Hieron* ou *Museu Eucharistico*, que é uma das cousas mais curiosas que possui Paray,

Foi o P. Drevon, Jesuita, fundador da *Obra da Communhão Reparadora*, hoje unida ao Apostolado da Oração

(3.º grati), que, devorado pelo desejo de promover o Reinado do Coração de Jesus, imaginou instituir na pequena cidade de Paray um centro de luz, onde se impuzesse esta conclusão do Apostolo: *Importa que Elle Reine!* Encontrou um secular, grande pelo nome, pelo espirito e pelo coração, o Snr. Barão Aleixo de Sarachaga, que tomou a si realizar ao plano com uma generosidade que confunde o nosso seculo egoista e utilitario.

Foi elle quem, em 1893, edificou o bello monumento de linhas tão puras, em cujo frontespicio lê-se esta nobre dedicatória: *A Jesus-Hostia Rei.*

Foi elle que o encheu duma collecção unica de quadros e outras obras primas adquiridas com grandes despesas; foi elle que reuniu quatro a cinco mil volumes de obras referentes ao SS. Sacramento.

Quizeramos dar a descripção completa do *Hieron*; abstemo-nos, porém, de fazel-o, porque roubaríamos muito tempo aos que nos lêem.

Apesar de sua pequenez possui Paray varias, casas religiosas, que formam uma especie de guarda de honra em torno do Rei Divino;

Os Jesuitas alli voltaram em 1873. As religiosas do Cenaculo, tambem chamadas do «Retiro», elevaram, em 1874, uma egreja magnifica ao Sagrado Coração. Mais tarde vieram as pobres Clarissas, que atrahem incessantemente a misericordia divina por sua penitencia (1878). Tambem ha Oblatas, que se dedicam á educação das orfãs, e os Religiosos dos Santos Anjos, que dão asylo as senhoras seculares.

Contando o piedoso mosteiro das Visitandinas, o Convento das Irmãs do SS. Sacramento, que se occupam, desde 1827, da instrucção religiosa das meninas, da casa das Terceiras enfermeiras, do Hospital, administrado pelas Filhas de Santa Martha, do Collegio do *Sagrado Coração*, dirigido pelos Irmãos das Escolas Christãs, encontram-se dez comunidades religiosas numa população de 4.000 habitantes, mais ou menos. Depois que a antiga egreja dos monges foi elevada a basilica menor, sob o novo vocabulo do Sagrado

Coração (16 de Janeiro de 1875), Monsenhor Perraud, Bispo de Autun, e hoje Cardeal, estabeleceu a *Sociedade dos Capellães da Basilica*.

Em Paray tive o prazer de conhecer e entrar em relações com o Rvmo. Conego Sinibaldi, insigne philosopho, hoje director do collegio portuguez em Roma.

O conhecimento do Conego Sinibaldi me foi muitissimo agradavel, porque vi reunidas estreitamente em sua pessoa uma grande sciencia e uma edificante piedade.

Afinal foi-nos preciso deixar saudosos a tranquilla, a quieta, a pacifica, a suave Paray pois deviamos terminar nossa peregrinação aos pés da Immaculada Virgem de Lourdes.

A's 4,55 da tarde do dia 15 deixamos o logar das aparições do Divino Redemptor em busca do logar das aparições de sua Mãe Santissima.

(Continua)

Factos varios.

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Hoje é o dia da festa mensal da nossa associação. A's 7 horas haverá Missa de Communhão geral. Depois da Missa das nove horas se fará a exposição do SS. Sacramento, que permanecerá exposto durante o dia. A's seis horas da tarde se rezará o terço, exercicios, sermão, procição e benção, conforme o costume estabelecido. A guarda do SS. Sacramento será feita pelas nove primeiras Hierarchias de senhoras desde a primeira a nona inclusive. Cada Hierarchia permanecerá uma hora começando desde as nove e meia da manhã até as seis e meia da tarde. Para isto já foi remettido aviso ás Sras. Directoras, ás quaes rogamos e recommendamos que sejam pontuaes e exactas na assistencia, e que se façam acompanhar de todas as ir-

mães associadas que seja possível. Veja-se o bom Jesus cercado durante todo o dia de almas fervorosas e dedicadas que anhelam servil-o e agradecer-lhe em tudo.

Na presença do SS. Sacramento e nas visitas ao I. Coração de Maria peçamos todos pelas *Congregações religiosas* tão perseguidas pela impiedade e pelo *fructo das santas missões*. Roguemos que sejam despachadas favoravelmente as petições seguintes: *nove* conversões, *dez* empregos, *oito* curas de doenças e *trinta* graças diversas.

Seguiram para a cidade do Carmo do Rio Claro, Sul de Minas, os RR. PP. José Domingo e Francisco Ozamiz, Missionarios do I. Coração de Maria, para missionarem naquella cidade e mais logares da vizinhança que queiram o beneficio da santa missão. Internaram-se tambem no sertão de Bahurú, pregando nos sitios e capellas, os RR. PP. Jose Beltran e Raphael Fernandez, do mesmo Instituto, pertencentes á communiidade de Campinas. Queiram nossos irmãos da Archiconfraria pedir bençãos abundantes do céu para os pregadores e para os fiéis, a quem estão evangelizando.

Nosso bom amigo e activo correspondente de Lorena, que mandou ultimamente a descripção da missão e semana santa daquella cidade, ha de nos desculpar, si desta vez não é possível transcrever o seu escripto nas columnas da *Ave Maria*, por ter referido o mesmo acontecimento no numero anterior. Tenha paciencia o dedicado companheiro, não deixe de mandar algum outro trabalho e verá como nos honramos e honramos a *Ave Maria* com o seu nome.

Do relatorio geral das Conferencias de S. Vicente de Paulo na Inglaterra, cujo presidente é o celebre Marquez de Ripom, se deduz que o numero de conferencias no Reino Unido, é de 176, com 2,143 membros activos e 989 honorarios. Durante o anno findo fizeram 120,435 visitas aos pobres. Estas visitas regulamentares costumam ser feitas pelos so-

cios nos domingos de manhã, para recommendar aos visitados que ouçam Missa naquelle dia.

Os inglezes, receiosos talvez de que os australianos pensassem em imitar o procedimento dos corajosos boers, proclamando a propria independencia appressaram-se em conceder-lhes a autonomia com governo proprio, conservando apenas um representante da metropole com o titulo de Governador. No dia primeiro de Janeiro do corrente anno chegou a Sydney e foi recebido com entusiasmo o primeiro governador, Mr. Hopetonn inaugurando o no regimen, nomeando um ministerio com as pastas do exterior, justiça, interior, fazenda, commercio, guerra e correio. Os australianos celebraram com extraordinario jubilo e extranhos festejos a nova vida nacional. Tomaram parte muito activa em todos os festejos os catholicos, cujo numero é consideravel e notavel a posição social de muitos delles.

Como uma curiosidade desconhecida até agora, tiramos da *Razão*, semanario que se publica na Estancia (Sergipe), um facto de cuja veracidade nos não atreveriamos a responder. «Um medico hespanhol, o Dr. Mollet, acaba de fazer uma audaciosa applicação da cirurgia á therapeutica da tísica, abrindo a uma doente os pulmões damnificados e cauterizando a parte gangrenada. Foi a senhora do contra-almirante Ferry que quiz experimentar em si mesma a temivel e perigosa operação. Os jornaes que isto contam, dizem que a enferma se acha num estado satisfactorio, quando era desesperador antes da operação.»

São tristissimas as noticias que trazem os jornaes sobre o estado religioso do Equador, desta republica hispano-americana, antes modelo duma republica christã. Desde que galgou violentamente o poder o dictador Alfaro, aquella bella terra onde tanto florescia a Religião tornou-se como que um cemiterio. Dos sete Bispos que sabiamente governavam as sete dioceses em que estava

dividida a republica, tres morreram de tristeza e magoa, não podendo contemplar a desolação de sua terra; dois estão exilados, e apenas ficam dois que vivem continuamente expostos ás mais humilhantes provas e perseguições. Os religiosos todos foram expulsos da nação; dioceses ha em que quasi não existe um só sacerdote catholico. Em troca o paiz foi innundado duma turba de pastores protestantes americanos, que gozam de toda a protecção do governo, e estão pervertendo a fé e os costumes daquelle povo antes tão fiel e religioso. Queira o Sacratissimo Coração de Jesus, a quem foi consagrada aquella nação, abreviar os dias de prova e restaurar a religião no Equador.

O que se julgava uma pura phantasia chinesa começa a tomar-se em consideração. No Mexico sobretudo vão apparecendo vestigios que demonstram com bastante fundamento o apparecimento dalguns emigrantes chineses no continente americano. Por occasião dumas escavações que se estão realizando na Capital, foram encontradas mais de mil pedras preciosas, chamadas diamantes atzecas, duma côr verde excellente, e taes pedras são nativas da China. Em todo o continente americano não foi ainda encontrado uma só em seu estado natural. Isto para os archeologos é uma prova convincente. A este acrescentam-se outros indicios que confirmam esta crença. Taes são a côr e figura dos indigenas mexicanos; a forma e trabalho delicado de muitos dos seus artefactos; o tecto de suas habitações sobretudo no Estado de Oaxaca; os abrigos que usam tecidos de folhas de palmeira para se defender da chuva; alguns caracteres geroglificos que usam ainda para os seus escriptos; alguns idolos que foram encontrados. Tudo isto dá notavel peso á tradição referida.

Mais uma prova achamos nos jornaes, da ignorancia jesuitica, que tanto apregoam alguns sabios de taberna. Acaba de publicar-se pelo Rmo. P. Hagen, da Companhia de

Jesus, uma obra monumental que chama a attenção de todos os astrónomos modernos. E' um atlas geral das estrellas moveis que os mais aperfeiçoados aparelhos modernos têm descoberto na immensa abobada celeste. Sem duvida esta obra será um passo importantissimo na sciencia astronomica, sobretudo quando foi saudada sua apparição com tão geraes applausos.

As fervorosas Filhas de Maria de Montevideo promoveram uma numerosa peregrinação ao cerro de Verdum no dia 19 do corrente mez com o fim de inaugurar solemnemente uma Imagem de Nossa Senhora que foi levantada no cume daquelle monte como homenagem publica á Mãe de Deus no começo do seculo vinte. Pelos preparativos que se faziam e pelo entusiasmo que se notava na republica oriental pode-se crer que aquella peregrinação, a primeira na sua classe organizada naquelle paiz tera tido uma importancia excepcional.

Recebemos do Illmo. Sr. Manoel Joaquim de Sant'Anna (Sta. A. dos O. d'Agua) 5\$ para auxiliar a *Ave Maria* e 25\$ que foram entregues ás conferencias de S. Vicente. A Exma. Snra. D. Maria José de Carvalho 28000.

LEITURA AMENA.

SI EU TIVESSE MAE!

PELO

P. CONRADO MUINHOS

Agostiniano.

CAPITULO II

CÉO COM NUVENZINHAS.

III

Murcho, cabisbaixo ia caminho de sua casa Colim philosophando acerca do que lhe acabava de succeder. Chegava ja á por-

ta, quando sahio uma galinha e o sandou intui cortezmente; mas ia o cachorrinho tão enlevado em seus negros pensamentos que não deu pela saudação da galinha Enfadada esta com a má criação do cão, disse-lhe com certo retinim:

—Amigo fidalgo como se conhece que anda acotovelando-se com os patrões, pois ja não faz mais conta dos que moramos da escada para baixo.

—O que é que dizia a senhora, digo, a galinha?—perguntou Colim.

—Olha... ja o entendo... parece que vancé vem com a cauda entre as pernas.

—E você que tem com isso sa tagarela?

—Que cara de cachorro você faz!

—A mesma que hontem, sabe.

—Parece que vem de focinho torto.

—O que eu lhe digo é que você tem o bico cumprido de mais.

—Homem, digo, cachorro,—que mas pulgas traz.

—O caso é que você vai tomando muitas azas... e a culpa a tem... enfim... callemos.

—Rosne tudo duma vez, e não engula nada.

—Si eu fora como você, que tudo cacareja...

—Quem anda aqui... pois, pois... poiii—gritou um gallo mui vermelho em auxilio da galinha.

—Olhe agora com que pata de gallo sae esse—disse Colim.

—Para quem falla o senhor cachorro—perguntou o gallo levantando um pé e olhando de soslaio.

—Para você a do boné encarnado; e que mais?

—Então seu cachorro pensa que está tratando com algum pintinho boquirnivo?

—O que digo é que haja pouco bico e não se levante demais o gallo, si não quer que lhe faça baixar logo a crista.

—A mim? Já, ja, já!... Tenho ja duros os esporões.

—Tanta bulha, e si eu lhe ensinar os dentes, fica com carne de galinha.

—Cá, cá, cá, cá,—chiou a primeira galinha.

—Qué, qué, qué, qué?—disseram as outras accudindo todas, em roda do gallo.

—Bah!... Alvorotou-se o galinheiro—disse Colim.

—Safe-se daqui, que é o mais cachorro que nasceu—gritaram as galinhas.

—E vocês são e serão sempre galinhas.

—Animal!

—Colim a ouvir este insulto abriu os dentes e gallo e galinhas se dispersaram gritando.

—Soco... co... co... corro!

Riu Colim da covardia de suas rivaes e se introduziu pela galeira, o qual pode facilmente fazer por ser de tão pequena

dimensões. As galinhas, volvendo a si do susto e vendo que as não seguia, reuniram-se dizendo:

—Não se pode tratar com essa gente de pello no peito,

—Colim tambem subindo a escada ia por sua vez reflexionando;

—Está visto que não se pode fazer vida com gente de pennas.

Mui enroscado e dormido sobre um escanno da cozinha estava Rufunhas á chegada do cão. Penson então este que era boa occasião para vingar-se das injurias recebidas; mas largou de si com nobreza tão indigito pensamento, e de patinhas no escanno tocou suavemente com a patinha ao gato para despertar-o, o primeiro que este fez, a despertar assustado, foi pregar as unhas no focinho do companheiro, inchando-se de raiva e dizendo.



DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 716\$580

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 7\$000.—Uma senhora casada, 1\$000.—Uma devota, 300 rs.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—D. Anna Carreira, 1\$000.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—Capital Um devoto, 1\$000.—D. Maria da Gloria Junqueira, 2\$000.—Uma pessoa, 300 rs.

Jahu.—D. I. C., pedindo a conversão de seu esposo, 5\$000.

São José do Morro Agudo.—Uma devota, 5\$000.

Nuporanga.—Snr. Manoel Joaquim de Sant'Anna, 5\$000.

Pocos de Catdas.—D. Maria José de Carvalho, 3\$000.

Somma 717\$180 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si e semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remettidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE

ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.